

A stylized, light blue illustration of a plant with several leaves and a cluster of small, round buds or flowers, positioned on the left side of the page against a dark blue background.

# MARTA, MARIA E MARIA DE MAGDALA

## ROTEIRO 1

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA  
Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita  
Livro III - Ensinos e Parábolas de Jesus – Parte 2  
Módulo V – Aprendendo com os fatos cotidianos

# Objetivos

---

- Esclarecer a importância de Maria de Magdala e das irmãs Marta e Maria no Evangelho de Jesus.

# Análise do texto de Lucas: Marta e Maria

---

• *E aconteceu que, indo eles de caminho, entrou numa aldeia; e certa mulher, por nome Marta, o recebeu em sua casa. E tinha esta uma irmã, chamada Maria, a qual, assentando-se também aos pés de Jesus, ouvia a sua palavra. Marta, porém, andava distraída em muitos serviços e, aproximando-se, disse: Senhor, não te importas que minha irmã me deixe servir só? Dize-lhe, pois, que me ajude. E, respondendo Jesus, disse-lhe: Marta, Marta, estás ansiosa e afadigada com muitas coisas, mas uma só é necessária; e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada (Lc 10: 38-42).*

As irmãs, Marta e Maria, recebem a bênção da visita de Jesus na intimidade do lar, oportunidade em que manifestam entusiasmo pela presença do Mestre, na forma que lhes é própria, consoante o temperamento, necessidades e entendimento espirituais.

# Análise do texto de Lucas: Marta e Maria

---

- Marta, porém, interpreta equivocadamente o comportamento da irmã, pedindo auxílio ao Mestre: “Senhor, não te importas que minha irmã me deixe servir só? Dize-lhe, pois, que me ajude”. O Senhor, porém, faz-lhe suave advertência, esclarecendo-lhe para não valorizar em demasia as coisas materiais, ainda que importantes, como a alimentação e o conforto da hospedagem, por serem bens passageiros. Por isto, afirma: “Marta, Marta, estás ansiosa e afadigada com muitas coisas, mas uma só é necessária; e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada”.



# Análise do texto de Lucas: Marta e Maria

---



- Maria escolheu a boa parte porque concedeu o valor preciso às necessidades de hospedagem e alimentação. A maior parte do seu tempo, os esforços e energias foram canalizados para o essencial. O Cristo encontrava-se presente em sua casa, por algumas horas. Talvez, não mais o visse naquela reencarnação. Assim, por que perder esses instantes, tão especiais, para se dedicar mais tempo às coisas materiais, ainda que estas fossem importantes?

# Análise do texto de Lucas: Marta e Maria

---

“Uma só coisa é necessária”, asseverou o Mestre, em sua lição a Marta, cooperadora dedicada e ativa.



“Jesus desejava dizer que, acima de tudo, compete-nos guardar, dentro de nós mesmos, uma atitude adequada, ante os desígnios do Todo-Poderoso, avançando, segundo o roteiro que nos traçou a Divina Lei. Realizado esse “necessário”, cada acontecimento, cada pessoa e cada coisa se ajustarão, a nossos olhos, no lugar que lhes é próprio. Sem essa posição espiritual de sintonia com o Celeste Instrutor, é muito difícil agir alguém com proveito.

# Análise do texto de João: a unção dos pés de Jesus

---

- *Foi, pois, Jesus seis dias antes da Páscoa a Betânia, onde estava Lázaro, o que falecera e a quem ressuscitara dos mortos. Fizeram-lhe, pois, ali uma ceia, e Marta servia, e Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele. Então, Maria, tomando uma libra de unguento de nardo puro, de muito preço, ungiu os pés de Jesus e enxugou-lhe os pés com os seus cabelos; e encheu-se a casa do cheiro do unguento (Jo 12:1-3).*
- O quadro reflete duas modalidades de servidores: um que se abstrai de tudo para estar com o Mestre, fervorosamente. Outro que é fiel e dedicado, também, mas que faz uma ponte entre Jesus e os demais seres humanos. Os dois comportamentos estão corretos e são necessários. Em determinado contexto, a atitude de Maria é a mais indicada, noutra é a de Marta. O desafio é fazer o que é certo.  
“Fazer algo em Cristo é fazer sempre o melhor para todos: sem expectativa de remuneração. Sem exigências. Sem mostrar-se. Sem exibir superioridade. Sem tributos de reconhecimento. Sem perturbações.”

# Análise do segundo texto de João: Maria de Magdala

---

- *E, no primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao sepulcro de madrugada, sendo ainda escuro, e viu a pedra tirada do sepulcro. Correu, pois, e foi a Simão Pedro e ao outro discípulo a quem Jesus amava e disse-lhes: Levaram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o puseram. [...] E Maria estava chorando fora, junto ao sepulcro. Estando ela, pois, chorando, abaixou-se para o sepulcro. [...] E disseram-lhe eles: Mulher, por que choras? Ela lhes disse: Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram. E, tendo dito isso, voltou-se para trás e viu Jesus em pé, mas não sabia que era Jesus. Disse-lhe Jesus: Mulher, por que choras? Quem buscas? Ela, cuidando que era o hortelão, disse-lhe: Senhor, se tu o levaste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei. Disse-lhe Jesus: Maria! Ela, voltando-se, disse-lhe: Raboni (que quer dizer Mestre)!*

(Jo, 20:1-2; 11; 13-16).



# Análise do segundo texto de João: Maria de Magdala

---

Maria de Magdala representa o exemplo dos que cometem equívocos graves em sua marcha evolutiva, mas que conseguem, ao toque do amor do Cristo, reajustar-se perante a Lei de Deus e voltar-se, definitivamente, para o bem. Seguiu Jesus em muitas de suas peregrinações, estando presente nos momentos dolorosos da crucificação, em companhia de outras mulheres, e também no sublime instante da ressurreição do Senhor.



Submeteu-se a todo tipo de infortúnio, exemplificando-se como fiel servidora do Cristo, sem jamais desfalecer ou reclamar de algo. Vivendo junto aos leprosos (hansenianos), cuidando deles, foi contaminada pelo agente infeccioso, responsável pela doença. A morte do corpo a alcançou num momento em que a enfermidade se espalhava, inflexível, por todo o seu organismo, cobrindo-o de pústulas e lesões deformantes. Entretanto, o seu Espírito estava em paz, ela conseguira passar pela porta estreita e alcançara a glória da felicidade verdadeira.

# Atividade

---

- ✧ Dividir a turma em três grupos, numerando-os de 1 a 3.
- ✧ Cada grupo deve estudar um dos textos evangélicos e as respectivas análises espíritas, indicadas neste Roteiro e, em seguida, elaborar breve síntese.
- ✧ Concluída esta tarefa, os participantes indicam os respectivos relatores que, na forma de rodízio, se deslocam para os demais grupos, assim:
  - a) 1 vai para 2; 2 vai para 3; 3 vai para 1;
  - b) após o deslocamento, os relatores apresentam a síntese que foi elaborada pela sua equipe;
  - c) faz-se novo rodízio até que os relatores retornem ao seu grupo inicial.
- ✧ O monitor realiza, então, o fechamento do assunto, apresentando ideias-chave relacionadas aos registros de Lucas e de João, conferindo se ocorreu bom entendimento do assunto.